

**UNIVERSIDADE ESTADUAL DO OESTE DO PARANÁ
PRÓ-REITORIA DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO**

PLANO DE ENSINO - PERÍODO LETIVO/ANO 2021**Programa: Mestrado em Desenvolvimento Regional e Agronegócio****Área de Concentração: Desenvolvimento Regional e Agronegócio****Mestrado (X)****Doutorado ()****Centro: CCSA****Campus: Toledo****DISCIPLINA**

Código	Nome	Carga horária		
		AT ¹	AP ²	Total
IA	Introdução ao Agronegócio	60		60

¹ Aula Teórica; ² Aula Prática)**Ementa**

Para a análise introdutória ao agronegócio é necessário entender as funções que o agronegócio exerce no processo de desenvolvimento e as políticas econômicas que o afetam, seja direta ou indiretamente. Para tanto, inicialmente torna-se premente o domínio dos conceitos básicos utilizados por esta literatura, sobretudo aqueles relacionados à economia e gestão dos negócios agroalimentares. Os instrumentos de regulação econômica que condicionam este importante setor da economia podem ser entendidos a partir da dinâmica e vicissitudes das principais cadeias produtivas brasileiras. Os estudos de caso no agronegócio enriquecem com empirismo os conceitos teóricos. Neste aspecto, tendo em vista o desenvolvimento regional, faz-se mister também a análise da competitividade do agronegócio do Paraná e a sua inserção nos contextos dos mercados nacional e internacional.

Objetivos

Apresentar o conceito de agronegócio e de outros complexos, bem como a dinâmica da gestão dos negócios agroalimentares. Analisar a evolução do setor agropecuário no Brasil no período que vai do início do século XIX até 2021, destacando as vicissitudes das principais cadeias produtivas do País. Avaliar o desempenho do agronegócio do Paraná, considerando suas limitações e potencialidades. Compreender a importância que a gestão da qualidade, marketing e a estratégia apresenta para o agronegócio, em ambiente cada vez mais dinâmico, competitivo e globalizado. Estudos de caso e modelos matemáticos aplicados ao agronegócio.

Conteúdo Programático

Tema	Bibliografia SUGERIDA (BÁSICA)
Slides da apresentação do trabalho “ <i>Challenges for the Brazilian agriculture on the global markets</i> ”	Palestra proferida pelo Prof. Pery Francisco Assis Shikida na Babeş-Bolyai University (Romênia), 2016
Conceito de agronegócio e de outros complexos (cadeia – “filière” – agroalimentar, sistemas agroalimentares e complexos agroindustriais)	BATALHA, M. O. (Coord.) Recursos humanos p/o agronegócio SILVA, J. G. da Complexos agroindustriais e outros complexos CAP. 1 – ZYLBERSZTAJN & NEVES (2000)
Análise setorial do desenvolvimento econômico brasileiro recente	Texto de Gremaud <i>et al.</i> Economia Brasileira Contemporânea Slides: “Uma abordagem histórica da economia brasileira”
Economia das organizações	CAP. 2 – ZYLBERSZTAJN & NEVES (2000)
Organização industrial no agribusiness	CAP. 3 – ZYLBERSZTAJN & NEVES (2000)
Concorrência no agribusiness	CAP. 4 – ZYLBERSZTAJN & NEVES (2000)
Finanças no agribusiness	CAP. 5 – ZYLBERSZTAJN & NEVES (2000)
Marketing no agribusiness	CAP. 6 – ZYLBERSZTAJN & NEVES (2000)
Competitividade e globalização	CAP. 7 – ZYLBERSZTAJN & NEVES (2000)
Organização e instituições	CAP. 8 – ZYLBERSZTAJN & NEVES (2000)
Logística	CAP. 9 – ZYLBERSZTAJN & NEVES (2000)
Mercados futuros e de opções agropecuárias	CAP. 10 – ZYLBERSZTAJN & NEVES (2000)
Agribusiness cooperativo	CAP. 11 – ZYLBERSZTAJN & NEVES (2000)
Gestão ambiental no sistema agroindustrial	CAP. 12 – ZYLBERSZTAJN & NEVES (2000)
Qualidade e segurança em alimentos	CAP. 13 – ZYLBERSZTAJN & NEVES (2000)
Gerenciamento de tecnologia e inovação em	CAP. 14 – ZYLBERSZTAJN & NEVES (2000)

sistemas agroindustriais	
O papel dos leilões no agribusines	CAP. 15 – ZYLBERSZTAJN & NEVES (2000)
Licitações públicas em alimentos	CAP. 16 – ZYLBERSZTAJN & NEVES (2000)
Produtos orgânicos	CAP. 17 – ZYLBERSZTAJN & NEVES (2000)
Cadeias de suprimentos nos mercados internacionais	CAP. 18 – ZYLBERSZTAJN & NEVES (2000)
A comunicação	Apêndice - ZYLBERSZTAJN & NEVES (2000)
Agronegócio paranaense: potencialidades e desafios II	SHIKIDA; GALANTE; CATTELAN (2020)
Economia e política agrícola no Brasil	BACHA (2012)
Brazilian agricultural development and changes Uma jornada pelos contrastes no Brasil: cem anos do Censo Agropecuário	MARTHA JÚNIOR e FERREIRA FILHO (2012) VIEIRA FILHO, J. E. R.; GASQUES, J. G. (Orgs.) (2020)
Gestão de qualidade no agribusines	ZYLBERSZTAJN & SCARE (2003)
Estudos de casos	SHIKIDA (1997)
Sete teses sobre o mundo rural brasileiro	BUAINAIN <i>et al.</i> (2013)
Considerações acerca de teses recentes...	LAURO MATTEI (2014)
Modelos matemáticos aplicados ao agronegócio	Casos aplicados ao agronegócio com o uso de modelos matemáticos (Análise Fatorial e/ou Logito-Probito e/ou Shift-Share)

Atividades Práticas – grupos de alunos

Metodologia

1. Leitura, análise e discussão de textos obrigatória.
2. Seminários.
3. Visitas técnicas (oportunizar exemplos do agronegócio *in loco*; aulas técnicas com outros profissionais do agronegócio, maximizando, dessa forma, a interação Universidade-Empresa) – caso sejam possível.
4. Aulas expositivas. Considerando qualquer tipo de suspensão das atividades acadêmicas letivas presenciais, as aulas poderão ser ministradas de forma remota síncrona, em caráter excepcional, de acordo com Resoluções da Unioeste sobre o assunto. Para isso, serão utilizados softwares gratuitos livres, sendo que a escolha será determinada pela opção que melhor se adaptar às necessidades. Essa forma excepcional de ensino só será efetivada com a anuência de todos os alunos matriculados na disciplina. Para registrar a presença dos alunos, as aulas poderão ser gravadas e os softwares também possuem formas de mostrar os participantes, sendo emitido um relatório ou mesmo tirando foto ou print da tela no momento de registrar a frequência. Deve-se ressaltar que a modalidade de ensino remota síncrona terá validade enquanto permanecer suspensas as atividades acadêmicas letivas presenciais e a Unioeste permitir

Avaliação

(critérios, mecanismos, instrumentos e periodicidade)

Disciplina: Introdução ao Agronegócio

A sistemática do Curso é de aprendizado compromissado. Existem três processos de avaliação (Exposição Oral; Prova Individual - diferente para cada mestrando; Trabalho Final, individual ou em dupla), em que o primeiro processo é condição necessária e suficiente ao segundo, e assim sucessivamente.

Exposição Oral (EO): no início do Curso será distribuída uma lista dos conteúdos da disciplina com seus respectivos dias. Antes de cada exposição será sorteado o mestrando que irá proferir (cada um com sua peculiaridade e responsabilidade, podendo usar data-show, retro-projetor, quadro negro, etc. – não é permitida leitura em sala) o conteúdo da aula, daquele dia, no tempo mínimo de 50 minutos e máximo de 60 minutos. O mestrando sempre lê o material *a priori*. Após isto serão feitos os comentários pertinentes pelo Professor. Se o sorteado – presente ou não – não expor o conteúdo ministrado ou fazê-lo de modo insatisfatório, o mesmo estará automaticamente reprovado. Faltas – regimentais – justificadas serão aceitas. Contudo, nessa situação, o faltante sorteado, bem como o(s) outro(s) faltante(s) – caso exista(m) –, terá(ão) que fazer, individualmente, um artigo sobre o conteúdo da aula para ser publicado na revista Informe Gepec, Qualis-Capes da área do Mestrado em Desenvolvimento Regional e Agronegócio. O prazo para envio do artigo é de quinze dias (a contar da data da falta) e, em sendo negado, o mestrando estará automaticamente reprovado (pode ser que este já esteja no processo seguinte, neste caso, a reprovação ocorrerá da mesma forma). Aquele que passar por esta fase estará credenciado para a realização da Prova. Vale lembrar que este processo é condição necessária para a aprovação, mas não suficiente.

Prova Individual (PI): será sem consulta e sua dinâmica dependerá do interesse demonstrado pelo próprio mestrando ao longo do Curso. O conteúdo da prova abrange todo o material ministrado. Aquele que passar por

esta fase estará credenciado para a realização do Trabalho Final. Vale lembrar que este processo é também condição necessária para a aprovação, mas não suficiente.

Trabalho Final (TF): seguem os padrões das revistas classificadas pela Qualis-Capes, podendo ser utilizada outra referência, desde que autorizada pelo Professor. O Professor da Disciplina, ou outro Professor do Programa, poderá ser co-autor, mas, independente da condição de co-autoria, o Professor da Disciplina deverá ser consultado no decorrer do Curso para que o Trabalho Final seja de qualidade. O prazo para envio é de sessenta dias depois de encerrado o Curso (vale a data da Prova Final). O procedimento é o seguinte: o artigo é enviado e a notificação de recebimento pela revista é entregue ao Professor; o aceite do trabalho deverá ser encaminhado ao Professor. Em sendo aceite, se encerra com sucesso os três processos (EO, PI e TF). Caso ocorra a não aceitação, as sugestões e críticas dos pareceristas deverão ser incorporadas e o envio do artigo redirecionar-se-á para outra revista (somente com a aceitação do artigo é que a aprovação final será dada).

Contudo, o conceito final irá refletir não só o conjunto desses três processos de avaliação, como outros valores (assiduidade, pontualidade, participação, respeito aos colegas/Curso/professor e às normas - por exemplo, não se permite a entrada de celulares ligados em sala de aula -, além de outros predicados indispensáveis à correta postura de um mestrando comprometido). **Não será admitido o uso de celular em sala de aula, que não no “modo avião”.**

Toda esta sistemática funciona desde o início do Curso, em 2003, sendo sempre cumprida à risca pelos(as) mestrandos(as) que incorporam o espírito comprometido deste Programa.

Bibliografia básica

- BACHA, C. J. C. **Economia e política agrícola no Brasil**. São Paulo: Atlas. 2012, 226 p.
- BATALHA, M. O. (Coord.) **Gestão do agronegócio**: textos selecionados. São Carlos : EDUFSCar, 2005, 465 p.
- BATALHA, M. O. (Coord.) **Recursos humanos para o agronegócio**. Jaboticabal : Editora Novos Talentos, 2005, 320 p.
- BUAINAIN, A. M.; ALVES, E.; SILVEIRA, J. M. F. J. da; NAVARRO, Z. Sete teses sobre o mundo rural brasileiro. **Revista de Política Agrícola**, v. XXII, p. 105-121, 2013.
- CUNHA, M. S. da; SHIKIDA, P. F. A.; ROCHA JÚNIOR, W. F. **Agronegócio paranaense: potencialidades e desafios**. Cascavel : Edunioeste, 2002. 280 p.
- GREMAUD, A. P.; VASCONCELLOS, M. A. S. de; TONETO JÚNIOR, R. **Economia brasileira contemporânea**. 3 ed. São Paulo: Atlas, 1999. 371 p.
- MARTHA JÚNIOR, G. B.; FERREIRA FILHO, J. B. de S. (editors). **Brazilian agricultural development and changes**. Brasília (DF), EMBRAPA, 2012. 160 p.
- MATTEI, L. Considerações acerca de teses recentes sobre o mundo rural brasileiro. **RESR**, Piracicaba-SP, v. 52, Supl. 1, p. S105-S124, 2014 – Impressa em Fevereiro de 2015
- MEURER, A. P. S.; SHIKIDA, P. F. A. **Análise da agroindústria canvieira nos estados do Centro-Oeste do Brasil a partir da matriz de capacidades tecnológicas**. 1. ed. Curitiba: LedZe, 2014. 104 p.
- NEVES, M. F.; CASTRO, L. T. E **Marketing e estratégia em agronegócios e alimentos**. São Paulo: Atlas, 2003. 365 p.
- SHIKIDA, P. F. A. **A evolução diferenciada da agroindústria canvieira no Brasil de 1975 a 1995**. Piracicaba, 1997. 191 p. Tese. Escola Superior de Agricultura “Luiz de Queiroz”, Universidade de São Paulo.
- SHIKIDA, P. F. A.; GALANTE, V. A.; CATTELAN, R. (Orgs.). **Agronegócio paranaense: potencialidades e desafios II**. Foz do Iguaçu: IDESF, 2020. 248 p.
- SILVA, J. G. da Complexos agroindustriais e outros complexos. [S.n.t.]
- SOUZA FILHO, H. M. de; BATALHA, M. O. (orgs.) **Gestão integrada da agricultura familiar**. São Carlos: EDUFSCar, 2005, 359 p.
- VIEIRA FILHO, J. E. R. (Org.). **Diagnóstico e desafios da agricultura brasileira**. Brasília: IPEA, 2019.
- ZYLBERSZTAJN, D.; NEVES, M. F. **Economia & gestão dos negócios agroalimentares**. São Paulo: Pioneira, 2000. 428 p.
- ZYLBERSZTAJN, D.; SCARE, R. F. **Gestão da qualidade no agribusiness**. São Paulo: Atlas, 2003. 273 p.

Bibliografia complementar

- CALDAS, R. de A. *et alii* (edits.) **Agronegócio brasileiro; ciência, tecnologia e competitividade**. Brasília: CNPq, 1998.
- CASIMIRO FILHO, F.; SHIKIDA, P. F. A. (orgs) **Agronegócio e desenvolvimento regional**. Cascavel: Edunioeste, 1999. 207 p.
- HADDAD, P. R. (org.) **A competitividade do agronegócio e o desenvolvimento regional no Brasil**: estudos de clusters. Brasília: CNPq-Embrapa, 1999. 265 p.
- HAGUENAUER, L.; BAHIA, L. D.; CASTRO, P. F.; RIBEIRO, M. B. Evolução das cadeias produtivas brasileiras na década de 90. **Textos para Discussão**. IPEA. 2001. [on line] Disponível em: <<http://www.ipea.gov.br/Publicacoes>>
- KUPFER, D. Padrões de concorrência e competitividade. In.: ENCONTRO NACIONAL DE ECONOMIA, 20., Campos do Jordão (SP), 1992. **Anais**. Brasília : ANPEC, 1992. p. 261-281.

LOURENÇO, G. M. **A economia paranaense nos anos 90**: um modelo de interpretação. Curitiba: Ed. do Autor, 2000. 99 p.

NEVES, M. F.; CHADDAD, F. R.; LAZZARINI, S. G. **Alimentos**: novos tempos e conceitos na gestão de negócios. São Paulo: Pioneiro, 2000. 129 p.

NEVES, M. F.; ZYLBERSZTAJN, D.; NEVES, E. M. **Agronegócio do Brasil**. São Paulo: Saraiva, 2005. 151p.

POSSAS, M. L. Concorrência, inovação e complexos industriais : algumas questões conceituais. **Cadernos de Ciência & Tecnologia**, v.8, n.1/3, p. 78-97, jan./dez. 1991.

SALLES FILHO, S. L. M. Mudanças no padrão tecnológico da agricultura: uma perspectiva para o final do século. In: CONGRESSO BRASILEIRO DE ECONOMIA E SOCIOLOGIA RURAL, 31., Ilhéus, 1993. **Anais**. Brasília: SOBER, 1993. p. 86-100.

SALLES FILHO, S. L. M.; SILVEIRA, J. M. F. J. da As fontes de inovação da agricultura e suas transformações recentes. In: ENCONTRO NACIONAL DE ECONOMIA, 21., Belo Horizonte, 1993. **Anais**. Brasília: ANPEC, 1993. p. 155-174.

SHIKIDA, P. F. A.; RISSARDI JÚNIOR, D. J. (Orgs.) **Agroindústria canavieira no Paraná e seus aspectos locacionais**. Curitiba: LedZe Editora, 2012. 170p.

Vídeo Animação: a evolução da agricultura nos últimos 50 anos.
<https://www.youtube.com/watch?v=RuzwM0e1NhU&feature=youtu.be>

Docente

Pery Francisco Assis Shikida

Data 10/02/2021



Assinatura do docente responsável pela disciplina

Colegiado do Programa (aprovação)

Ata nº 001, de 12/02/2021

Coordenador: Lucir Reinaldo Alves



assinatura

Conselho de Centro (homologação)

Ata de nº 001, de 24/02/2021

Diretor(a) de Centro:



Assinatura

Encaminhada cópia à Secretaria Acadêmica em: / / .

 Nome/assinatura